

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1907

NUMERO 629

REPUBLICA

Órgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDAÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A Redacção não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

—0—

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o directo.

CARLOS MACHADO

12 de Outubro

Passou hontem o 415º anniversario da descoberta da America, pelo audaz navegante Christovam Colombo, a serviço da Hespanha.

A qualificarmos de effeito do acaso as grandes descobertas, que assombraram os povos civilizados entre os fins do seculo XV e os principios do XVI, somos forçados a reconhecer, pelos ensinamentos da Historia, que a descoberta do "Novo Mundo" foi, de facto, um effeito do acaso. Isto em nada diminue a gloria immortal do audaz navegante genovez.

Nessa epoca, toda a Europa procurava desenvolver o importantissimo commercio das Indias; as viagens por terra, ou pelo Mediterraneo, atravessando o isthmo de Suez, eram demoradas e difficilissimas e repletas de incidentes, que, ás mais das vezes, faziam mallograr as grandes expedições commerciaes.

Estudava-se, por isso, um meio de communicacão mais directa e mais livre desses accidentes.

Os portuguezes, arrojados nautas, que queriam e conseguiram vencer pela audacia os maiores obstaculos, não se arriscando a theorias, ainda duvidosas naquella epoca, procuravam o caminho das Indias, rodeando a Africa; tentaram e venceram e obtiveram a palma da victoria, pois Portugal foi a primeira nação europea que conseguiu

fazer tremular no tope dos seus navios, o glorioso pavilhão branco e azul, em aguas indianas; e o governo portuguez avassallou os ricos rajahs, estendendo o seu poderoso dominio por toda a India, Malacca, até as costas chinezas.

Havia, porem, no mundo, um mariuheiro audaz que, á grande pratica da navegacão, alliava uma intelligencia e illustracão pouco vulgares a par de um espirito superior.

Colombo, baseado na theoria da esphericidade da Terra, propoz-se a tentar o caminho para as Indias, navegando para o occidente. E lá chegaria de facto si maior surpresa não lhe estivesse reservada.

Pilotando as tres caravelas que depois de annos de luta insperterrita, conseguira obter de Isabel "a Catholica" partiu de Palos a 3 de Agosto de 1492, rumo do occidente, á busca da extremidade oriental das Indias, conforme elle suppunha. Depois de dominar tumultos e insubordinações de seus marinheiros, receiosos de verem acabar os mantimentos em pleno oceano, sem esperanças, Colombo, deslumbrado, aponta, em 12 de Outubro, após dois mezes de perigosa viagem á ilha de Guanahani, que suppoz pertencer ás Indias. E sem querer, entregou á civilizaçãõ uma região immensa, riquissima.

A supposiçãõ de ter sido descoberta a extremidade oriental das indias perdurou muitos annos; e disto temos a prova no nome dado á região descoberta, a que chamavam Indias Occidentales e aos aborigenes—indios; esta denominaçãõ ainda hoje é dada aos selvagens americanos.

A origem do nome dado mais tarde á nova região, America, soffre muitas contraversias, não se podendo, por emquanto, nada affirmar de positivo. Si uns attribuem-no a Americo Vesputci, que não foi o descobridor do Novo Mundo e cujo nome verdadeiro parece ter sido *Alberico* e não *Americo*, outros dão como sua origem uma certa região da America Central; esta segundo opinião parece mais razoavel. Deixemos, porem, esta questãõ aos historiadores estudiosos e vejamos a grande obra de Colombo.

Antes d'elle, alguns navegantes haviam tocado em

pontos do continente Americano; isto, porem, sem um plano organizado e sem prestarem attentão ás terras a que aportaram.

Colombo, como dissemos, espirito superior, havia traçado um plano e executara-o com intelligencia, com força de vontade.

A sua descoberta da supposta extremidade oriental das Indias alvoroçou os povos mais adiantados e attraheu expedições organizadas pelas diversas nações que quizeram tomar parte no grande banquete das descobertas.

E foi assim que, em poucos annos, quasi todo o continente foi conhecido e retalhado entre as principaes nações europeas. Isto contribuiu para o rapido povoamento do Novo-Mundo e para a organizaçãõ das diversas nacionalidades americanas.

Feita quasi ao mesmo tempo a independencia dessas nações, trilharam todas a senda do progresso; avolumada a sua populaçãõ, desenvolvidos o seu commercio, e inlustrias, a par com o brilho de sua rapida evoluçãõ social, eis-as—as nações americanas, na actualidade, impondo-se á admiraçãõ e ao respeito do Velho Mundo.

E a gloria immortal de Colombo, firma-se, adquire novo e esplendoroso brilho na Conferencia de Haya, onde os filhos do continente colombiano foram, dando lições ás grandes potencias europeas demonstrar a pujança, a vitalidade, o novo e nascente poder das nações americanas.

A gloria dos triumphos americanos nas pugnas da intelligencia, na arena do direito social e internacional, é um resplendor brillantissimo da gloria de Christovam Colombo.

Salve! Colombo!
Salve! America!

Doces de figos, goiabas e mangabas
CASA DUDÚ

Na CASA DUDU bebe-se Cerveja Antartica á 1:200 a garrafa.

-ODIO-

É um sentimento profundo e que tem suas raizes plantadas no mais intimo da natureza humana. Tudo quanto tende, por uma sabia e bem calculada ministracão, a extirpar de nosso coração a semente do Mal—educacão, o exemplo de uma vida pura e desintressada, o convívio com pessoas zeladoras da candidez de sua consciencia, a fé na

realizaçãõ de um ideal superior não tem imperio sobre esse sentimento que, qual parasita, viceja á sombra da arvore humana. Por mais que se faça, por mais que se envidem todos os esforços imaginaveis no aperfeiçoamento de nosso ser moral—o odio subsiste e não se apaga; qual pequenina lampada no meio de um extinto incendio, mas que algumas vezes decide de irrupções violentas, de castrophes terriveis.

É essa a razão porque seres de uma moralidade relativamente perfeita não podem exinir-se desse sentimento e manifestam-no francamente ou ameisado por adjectivos que disfarçam suas intenções; assim é que um grande homem moderno chama ao odio que vota a seu rei de "odio bom" ou "odio proveniente do muito amor..."

Outros que professam doutrinas que por sua natureza excluem tal sentimento, quantas vezes não justificam a veracidade de nossa affirmacão. Tolstoi, o grande apostolo do Bem, o formidavel demolidor da autocratica Russia o que tem feito, em seus pamphletos e apellos, senão escrever com o sangue de seus compatriotas as aspirações de um povo opprimido, de milhões de almas soffredoras? E esse povo o que pede? Que a cabeça do czar, de seus algozes tombe por terra! E Tolstoi, o Grande, o Bem, o Christão tornou-se o vehiculo dessa aspiraçãõ que não se realisará si rios de sangue não correrem! Não é o odio que votou a autocracia que o levou a fazer-se o porta voz de seu povo?

Voltaire, cuja alma estava aberta aos maiores ideaes sociaes, que, num seculo de luz, tornou-se o defensor dos fracos e opprimidos, não oliava—e quanto! os homens, objectos de seus estudos philosophicos, e não era esse odio que o tornava sceptico?

Catóo, o Antigo, romano celebre pela autoildade de seus principios, não oliava os carthazinezes sómente porque estes, por seu progresso e actividade, constituíam um serio perigo á integridade da Republica? Era esse odio que constituía o objecto de seus discursos e inspirou-lhe aquellas celebres palavras com que terminava-os todos: *Ceterum censeo Carthaginem esse delendam*, e por outro lado eu penso que se deve destruir Carthago.

Lamartine conta-nos em sua Historia dos Girondinos, um facto bastante edificante. Chabot e Grangeneuve, dous revolucionarios francezes decidiram, pela morte de um patriota sympathico ao povo, precipitar a condemnacão de Luiz XVI. Grangeneuve offerece sua vida, minha morte, dizia elle, aproveitará a liberdade, meu cadaver será o estandarte da insurreiçãõ e da victoria do povo.

Este prodigio de odio não teve os resultados que d'elle se esperavam pois que, á hora convencionalmente Chabot que se tinha encarregado de assassinar ou mandar assassinar o seu amigo, faltára.

A que excessos leva a paixãõ do odio!

Um homem que não tem o menor escrupulo em apressar a queda total de seu rei, que pede ao amigo lhe arranque a vida só porque pensa que seu sangue

servirá de incentivo a um povo que combate pela sua liberdade!

E o sentimento do odio é tão profundo, indestructivel, poderoso que têm toda a apparencia de verdade as palavras de Chabot: eu sou capaz de tudo para destruir o que odeio!

A. M.

TIP-TOPI-Cerveja nova e especial, á 1-200 a garrafa
Na Casa Dudú

A direcção de um jornal

Um jornalista americano publicou ha dias no seu jornal o seguinte artigo:

«Bem espinhosa é a missão do jornalista, que tem a seu cargo a direcção de um jornal. Poucos conhecem as difficuldades com que luta, e rara as vezes o publico é benevolo e indulgente para com elle.

Não ha coisa mais difficil que dirigir um jornal.

Si trata muito de politica, os assignantes despedem-se, porque estão fartos de politica.

Si não trata de politica, despedem-se, porque o jornal é insipido, aborrecido e pesado.

Si publica muitas noticias, o publico desgosta-se porque o que diz são mentiras; si as supprime é para encobrir as verdades ao publico.

Si faz ditos e gazetilhas alegres, dizem que pretende ser espirituoso; si não as faz, asseguram que o jornalista é um velho que já não tem gosto nem geito para nada.

Si publica artigos originaes, dizem que não valia a pena occupar espaço com elles, havendo tanta coisa boa para copiar.

Si copia dizem que escreve á thesoura.

Si ataca uma collectividade ou individuo, chamam-lhe grosseiro, parcial ou venial.

Si insere algum artigo agradavel ás damas, os homens praguejam contra o jornal, por superficial ou insolente.

Si apoia o governo, dizem

BICADAS

—60—

Curandeira? Dona Segá? Não vê...mas pode curar... Cataplasma que fumega no pé costuma applicar.

Depois pega na navalha, ou faca e põe-se a cortar... e, sem dó, malvada! talha o pé que não quer sarar.

E cobra! mas, de esfolar! Por isso, não quero... não! que ella venha aqui tomar do bico do

CAVILLO

Para gozar boa saude-- bebam só a CERVIA RIO CLARO

que quer um subsidio; si o ataca é trahidor e inimigo da orden publica; si escreve em sentido liberal qualifica-n'o de demagogo; si é conservador chamam-lhe lisongeiro; si o censura é um vilão.

Si está sempre na redacção, dizem que se torna orgulhoso; si sahe ou visita alguém, qualificam-n'o de intruso ou folgazão.

Si paga pontualmente as suas contas está enriquecendo á custa do publico; si não paga, é caloteiro.

(Extrahido)

GUINNESS'S—Extra Stout, na Casa Dudu á 1\$500 1/2 garrafa

RAPTO

A requisição da policia desta cidade, chegaram hontem escolta os por algumas praças João Baptista Leite e a menor Benedicta Vedolin, que foram presos em S. Carlos de Pinhal, por intervenção da mesma policia.

João Baptista Leite era empregado do alferes Victorio Vedolin, agricultor em Cabreuva, e abusando da confiança que gosava ha tempos de seu patrões, raptou da casa deste a menor Benedicta sua filha, fugindo para a cidade onde foi preso.

Afirmase que o raptor é casado.

Ao desembarcar hontem, na estação desta cidade, o d. Juan e sua victima, segundo declararam as praças que o conduziram, o pae da menor ameaçou-o com uma garrucha, sendo preso e recolhido ao estado-maior do destacamento local, por ser o mesmo official da guarda nacional.

O preso foi acompanhado até a policia pelo snr. capitão Juvenal do Amaral que se achava na estação da estrada de ferro.

Hoje o alferes Vedolin deve ser postoem liberdade.

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do nosso presado amigo sr. Gastão Bicudo com a distincta senhorita Alice Teixeira, diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

A nova familia constituida desejamos um risinho futuro, repleto de todas as felicidades, de que são dignos os jovens recém-casados.

Leite Maltado

alimento para crianças e velhos
CASA DUDU

CINEMATOGRAFH LUXEMBURGO

Realisou-se hontem a estrêa do Cinematographo da Empresa Luxemburgo, com casa regular.

Podemos confirmar o que dissemos em nosso numero passado: o aparelho é realmente de primeira ordem e digno de ser apreciado.

As vistas exhibidas foram magnificas e satisfizeram completamente os espectadores; não citamos qual a melhor, porque todas são boas.

—Hoje deverá haver outro espectáculo, com programma variado, o que garante verdadeira enchente.

—Pede-nos a Empresa para communicar ao publico que de hoje em diante os camarotes de primeira ordem também terão cadeiras, evitando assim ás exmas familias o incommodo trabalho de mandar levar cadeiras ao theatro.

Culmbach Cerveja Preta, á 1000 na Casa Dudu

MUSICA NO JARDIM

A corporação musical « 30 de Outubro » toará hoje a tarde no jardim publico, executando um varã 5 pro-gramma.

Deram-nos o prazer de sua visitas os srs. Affonso de Carvalho, illustrado director do *Jornal de Piracicaba* e José dos Santos, irmão do sr. Julio dos Santos, habil relojoeiro aqui residente.

—Esteve nesta cidade o snr. Ignacio Bueno de Miranda, estimado negociante em Cabreuva.

Cavando...

A pedido de diversos charadistas, que se queixaram de falta de tempo, resolvemos dar esta secção sómente as quintas-feiras, devendo os trabalhos e decifrações chegarem a esta redacção ate á noite de segunda-feira.

IMPRENSA

Entrou no seu 36.º anno de proveitosa publicidade o nosso valente confrade *Diario de Santos*; o seu numero de anniversario traz dez paginas e um bom retrato do fallecido dr. José Emilio Ribeiro de Campos, seu benemerito fundador.

—Completo 5 annos de util existencia o nosso caro collega *Sitoraqueense*, que se publica na cidade que lhe dá o nome, sob a direcção do sr. José Hyppolito da Silva.

Apresentamos a ambos os collegas as nossas felicitações.

Vinhos de mesa por preços convidativos
So na Casa Dudu

RECOLHIMENTO DE NOTAS E MOEDAS

A Junta da Caixa de Amortisação prorogou até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo de recolhimento das notas de 1\$000 da sexta estampa e das fabricadas na Inglaterra; de 2\$000, da sexta setima e oitava estampas fabricadas na Inglaterra; 20\$000, tambem da oitava e nona estampas; 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 de fabricação inglesa.

A 30 de Setembro findo, terminou o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de 500 réis, soffrendo o desconto de 20% durante o mez corrente, em Novembro e Dezembro, 40% de Janeiro a Março, 60% de Abril a Junho do anno vindouro e dali em diante 50% mensalmente até a perla total do valor.

Com o prazo de seis mezes vão ser recolhidas as moedas de cobre do cunho antigo, não sendo trocadas as imperfeitas ou as que tiverem de menos a oitava parte de seu peso legal.

REGISTO CIVIL

De 1 a 9 do corrente foram registrados no cartorio do Registro Civil:

Nascimentos

Dia 1—Domingos, filho de Vicente Toscano.

Dia 2—Miguel, filho de João Ramirez, João filho de João Ramirez.

Dia 3—Fermino, filho de José Antonio Domingues.

Dia 4—Eliana, filha de Porcino de Camargo Couto; Gabriel, filho de José Fidelis de Arruda; uma creança nascida morta f. de João Antonio Rodrigues de Carvalho; Doralice, f. de Damião da Costa.

Dia 5—Velina, filha de Francisco Borbi; uma creança nascida morta, f. de Benedicto Corrêa.

Dia 6—Margarida, f. de Marco Bertolozzi; Luiz, f. de Cezar Borsari; Luiz, f. de João Esteves.

Dia 7—Uma creança nascida morta, f. de João Nardy e Vasconcellos, f. de

Antonio A. Costa; Domingos f. de Luiz Candiani.

Dia 8—Wenceslau, f. de Horacio Almeida Lima; Francisco, f. de Arthur Perrolla.

Dia 9—Jacyrá, f. de Victorio Favero.

Obitos

Dia 1—Maria Natividade, 5 mezes, f. de Luiz de Macedo; (cidade)

Dia 2—Severa Save, com 30 annos, italiana, casada, (sítio); Maria, 8 annos, ituana, f. de João Goverini, (cidade.)

Dia 4—Um feto, f. de João Antonio Rodrigues de Carvalho, (cidade.)

Dia 6—Um feto f. de Benedicto Corrêa, (cidade)

Dia 7—Um feto, f. de João Nardy de Vasconcellos, (cidade); Alexandrino Maciel Rodrigues, 40 annos, ituano, (sítio); José Teixeira da Rocha, 56 annos, cazado, Portuguez, (sítio.)

Casamentos

Dia 1—Letacio Corrêa Galvão com a senhorita Maria do Carmo Camargo Barros.

Dia 7—Letacio de Barros Freire com a senhorita Maria do Carmo Barros.

IMPOSTO PREDIAL

De orden do dr. intendente de Policia e Hygiene e Interino de Obras Publicas deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço sciente ao cidadão Francisco Pereira Mendes, proprietario do predio n. 17 do largo da Matriz desta cidade, que o seu predio foi collectado em 100\$000 e não em 76\$800 como foi por engano publicado no numero 625 de 29 de Setembro findo no jornal "Republica." Fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste para reclamação e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de proceder-se a cobrança do referido imposto. E, para que chegue ao conhecimento do interessado, lavrei este para ser publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 5 de Outubro de 1907. — P. Primo. Secretario da Camara. 4-5



AGRADECIMENTO E CONVITE

Olivia Flaquer da Rocha e filhos, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do se pranteado esposo e pae **José Teixeira da Rocha**; e ao mesmo tempo convidam ás pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia que mandam resar por sua intenção na Igreja do Bom Jesus, no dia 14 do corrente, (Segunda feira,) ás 7 horas da manhã. Desde já se confessam gratos.

NA ALFAIATARIA MISORELLI precisa-se de officiaes para calças e paletós. Paga-se bem.

IMPOSTO PREDIAL (8)

Do exercicio de 1907

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas e Finanças deste Municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que está concluida a collecta para o imposto predial para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste para reclamações perante esta intendencia, caso se julgarem prejudicados pela collecta, e findo esse prazo será a mesma collecta julgada boa para o effeito de se proceder á cobrança do referido imposto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 15 de Setembro de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi.

Hermogenes Brenha Ribeiro.

| NOMES DOS PROPRIETARIOS | Nome das Ruas | N.º das Casas | Imposto a pagar |
|--------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| José Joaquim de Almeida | Commercio | 195a | 10.000 |
| José Leite de Souza | S. Francisco | | 18.000 |
| Idem | idem | 19 | 15.000 |
| José Lopes | Pirahy | 17b | 15.000 |
| José Maria Alves | Commercio | 72 | 60.000 |
| José Maria de Camargo | P. Luciano | | 6.000 |
| José M. Cardoso d'Almeida | Santa Cruz | 101 | 20.000 |
| José Maria | Pirahy | | 10.000 |
| José Moreto | Convenção | 5 | 10.000 |
| José Nagor | Misericordia | | 10.000 |
| dr. José de Paula Leite Barros | Commercio | 45 | 96.000 |
| Idem | idem | 42 | 15.000 |
| Idem | idem | 40 | 15.000 |
| Idem | idem | 38 | 15.000 |
| Idem | idem | 97 | 76.000 |
| Idem | idem | 63 | 26.800 |
| José de Padua Castanho | Santa Cruz | 38 | 16.000 |
| Idem | Cadeia | 8 | 6.000 |
| José Pereira | Flores | 29 | 12.000 |
| José Pereira de Macedo | Misericordia | 35 | 12.000 |
| José Pires de Camargo | Idem | 37 | 12.000 |
| Idem | idem | 10 | 10.000 |
| José Rodrigues | idem | 7 | 10.000 |
| José Rodrigues da Silveira | Santa Cruz | 132 | 12.000 |
| José Rufino de Camargo | Sant'Anna | 4 | 10.000 |
| José Sanches Martins (herança) | idem | 4a | 10.000 |
| Idem | idem | 4b | 12.000 |
| José Selhier | Patrocínio | 1 | 15.000 |
| José Thiago Freire | Santa Cruz | 23 | 8.000 |
| José Xavier da Costa | Palma | 11 | 30.000 |
| Idem | Direita | 18 | 40.000 |
| d. Josephina de Barros | Santa Rita | 197 | 20.000 |
| d. Jacintha | Convenção | 8 | 8.000 |
| d. Jacintha Benta de Castro | Misericordia | 21 | 10.000 |
| Jacintho Leite de Souza | Santa Cruz | 37 | 15.000 |
| Idem | idem | 39 | 15.000 |
| Jacintho Valente Barbas | Quitanda | 3 | 28.800 |
| Idem | idem | 5 | 24.000 |
| Jacintho Valente Rodrigues | Cadeia | 15 | 6.000 |
| Jacob Bresciani | Santa Rita | 68 | 38.400 |
| Idem | idem | 135 | 10.000 |
| Idem | idem | 139 | 30.000 |
| Idem | idem | 199 | 12.000 |
| Idem | idem | 199a | 12.000 |
| Idem | Santa Cruz | | 20.000 |
| d. Jesuina Maria da Silva | Misericordia | 12 | 12.000 |
| d. Jesuina de Souza A. Gurgel | Palma | 110 | 8.000 |
| d. Jesuina Felisbina Freire | Direita | 27 | 20.000 |
| Jeronymo | Misericordia | 5 | 10.000 |
| Jorge Bresciani | Santa Rita | 193 | 12.000 |
| Jorge de Almeida | 7 d'Abri | 5a | 10.000 |
| Idem | idem | 5 | 10.000 |
| Idem | Santa Rita | 22 | 20.000 |
| dr. Jorge Tybiriçá | L. da Matriz | 15 | 80.000 |
| Josino Carneiro | idem | 2 | 60.000 |
| Julião de Campos Pinto | Commercio | 10 | 24.000 |
| d. Julieta Mesquita | Palma | 12 | 10.000 |
| Julio de Souza | Santa Rita | 63 | 15.000 |
| d. Justina de Freitas Dias | idem | | 15.000 |
| d. Juventina Azevedo Silva | idem | 145 | 20.000 |
| d. Justa do Amaral Campos | idem | 119 | 15.000 |
| Justino Pires Araujo | P. Luciano | | 6.000 |
| d. Laura da Silveira | Patrocínio | 36 | 10.000 |
| d. Leonor Augusta | Santa Cruz | 207 | 35.000 |
| dr. Leoncio de Queiroz | L. da Matriz | 14 | 60.000 |
| Idem (Cocheira) | Palma | | 24.000 |
| Leobaldino Pinheiro Fróes | idem | 65 | 40.000 |
| Leandro de Camargo | Santa Cruz | 0 | 8.000 |
| Leandro Fonseca | idem | 2 | 6.000 |
| Idem | idem | | 6.000 |
| Lourenço X. Almeida Bueno | Commercio | 12 | 60.000 |
| Idem | idem | 12a | 58.800 |

| | | | | | | | |
|-------------------------------|---------------|-----|---------|------------------------------|---------------|-----|--------|
| Lourenço X. Almeida Bueno | Commercio | 153 | 74.800 | Manoel Joaquim Silva Junior | Bom Jesus | 14 | 15.000 |
| Idem | idem | 129 | 60.000 | Idem | idem | | 15.000 |
| Idem | idem | 114 | 100.000 | Idem | idem | 12 | 15.000 |
| Lourenço Scavagini | Santa Cruz | | 10.000 | Idem | idem | 10 | 15.000 |
| d. Luiza Alves de Lima | Commercio | 44 | 57.600 | Idem | idem | | 16.000 |
| d. Luiza Martins de Mello | Flores | 18 | 8.000 | Idem | Quitanda | 19 | 24.000 |
| d. Luiza Maria Franco | idem | 79 | 6.000 | Idem | T. Municipal | | 16.000 |
| Luiz d'Araujo | Misericordia | 11 | 12.000 | Manoel Benedicto dos Passos | Pirahy | 24 | 12.000 |
| Luiz Amirat | Commercio | 195 | 40.000 | Manoel de Almeida | Santa Cruz | 144 | 15.000 |
| Idem | idem | | 16.000 | Manoel Custodio | idem | 159 | 28.800 |
| Luiz de Almeida Silveira | Palma | 16 | 30.000 | Idem | 7 de Setembro | | 24.000 |
| Luiz Bicudo | Direita | 53 | 68.800 | Manoel Constantino S. Novaes | Palma | 14 | 57.600 |
| Luiz Antonio Cardoso | Santa Rita | | 10.000 | Idem | idem | 3 | 24.000 |
| Luiz Bueno da Silva | P. Luciano | | 6.000 | Idem | idem | 8 | 15.000 |
| Luiz Custodio d'Almeida | Santa Cruz | 146 | 15.000 | Idem | L. Patrocinio | 5 | 19.200 |
| Luiz Carlos Xavier | Patrocinio | 4 | 16.000 | Idem | Misericordia | 20 | 12.000 |
| Idem | idem | 3 | 15.000 | Manoel Esteves Rodrigues | Santa Cruz | 88 | 20.000 |
| Luiz Domingues | Flores | 39 | 10.000 | Manoel Lopes Guilherme | Patrocinio | 9 | 10.000 |
| Luiz Felix de Oliveira | Palma | | 24.000 | Idem | idem | 28 | 15.000 |
| Idem | idem | | 16.000 | Idem | idem | 30 | 20.000 |
| Idem | Santa Cruz | 201 | 20.000 | Idem | Santa Cruz | 169 | 57.600 |
| Idem | Direita | 1 | 34.400 | Idem | idem | 86 | 34.000 |
| Idem (Observação—Nova) | Commercio | | | Idem | idem | 67 | 24.000 |
| Luiz de França Camargo | idem | 165 | 24.000 | Idem | idem | | 48.000 |
| Luiz Gazzola | L. S. Luiz | | 15.000 | Idem | idem | 65 | 24.000 |
| Idem | idem | | 12.000 | Idem | idem | 63 | 24.000 |
| Idem | Santa Rita | | 20.000 | Manoel Maria da Silva Paixão | L. Bom Jesus | 1 | 33.600 |
| Luiz Gonzaga da Costa | 7 Setembro | 1 | 40.000 | Idem | L. Bom Jesus | | 19.200 |
| d. Luiz Gabriel de S. Freitas | Misericordia | 28 | 12.000 | Manoel Macha lo de Almeida | Misericordia | 3 | 19.200 |
| Luiz José Rizzi | Pirahy | 61 | 10.000 | Idem | Patrocinio | 34 | 10.000 |
| Idem | idem | 63 | 10.000 | Idem | Brochado | | 6.000 |
| Luiz Juvencio d'Assumpção | Matriz | | | Manoel M. d'Abreu (herança) | Santa Rita | 52 | 20.000 |
| (Observação—Nova) | | | | Manoel Paula Leite de Barros | Carmo | 4 | 50.000 |
| Luiz Manoel da Luz Cintra | Commercio | 213 | 12.000 | Manoel Rodrigues Fernandes | Commercio | 9 | 20.000 |
| Idem | Rua S. Rita | | 19.200 | Manoel Rodrigues Salvatierra | Sorocaba | 2 | 8.000 |
| Idem | idem | 9 | 15.000 | Manoel J. da Silveira Moraes | Palma | 47 | 20.000 |
| Idem | idem | | 12.000 | Manoel de Toledo | Santa Rita | | 8.000 |
| Idem | idem | | 12.000 | d. Manoela de Abreu | Santa Rita | 111 | 20.000 |
| Luiz Martins do Prado | Pirahy | 19 | 12.000 | d. Manoela Maria de Jesus | Santa Cruz | 95 | 6.000 |
| Luiz de Paula Leite de Barros | Palma | 74 | 60.000 | d. Maria d'Almeida | Pirahy | 12 | 8.000 |
| Luiz Pires | Santa Cruz | 142 | 15.000 | d. Maria d'Almeida Campos | Carmo | 15 | 34.000 |
| Luiz Rodrigues de Arruda | T. Municipal | | 20.000 | dr. Manoel Maria Bueno | Palma | | 20.000 |
| Luiz da Silveira | Sant Anna | 18 | 10.000 | | | | |
| Luiz Vieira da Silva | Flores | 15 | 6.000 | | | | |
| Idem | idem | | 6.000 | | | | |
| Idem | idem | | 6.000 | | | | |
| Luiziano Antonio de Aguiar | Santa Cruz | 170 | 10.000 | | | | |
| Lupercio Borges C. Almeida | Commercio | 25 | 24.000 | | | | |
| Manoel Joaquim Silva Junior | Palma | 7 | 36.000 | | | | |
| Idem | Direita | 1 | 24.000 | | | | |
| Idem | idem | 3 | 24.000 | | | | |
| Idem | idem | 7 | 28.800 | | | | |
| Idem (Chacara) | Commercio | | 48.000 | | | | |
| Idem | idem | 171 | 50.000 | | | | |
| Idem | idem | 167 | 36.000 | | | | |
| Idem | idem | 161 | 28.800 | | | | |
| Idem | idem | 82 | 48.000 | | | | |
| Idem | idem | 71 | 36.000 | | | | |
| Idem | idem | 57 | 38.400 | | | | |
| Idem | idem | 47 | 67.200 | | | | |
| Idem | idem | 36 | 44.800 | | | | |
| Idem | idem | 34 | 36.000 | | | | |
| Idem | idem | | 30.000 | | | | |
| Idem | idem | | 30.000 | | | | |
| Idem | idem | | 36.000 | | | | |
| Idem | idem | 41 | 28.000 | | | | |
| Idem | idem | 39 | 28.000 | | | | |
| Idem | idem | 37 | 28.000 | | | | |
| Idem | idem | 35 | 57.600 | | | | |
| Idem | Santa Rita | 23a | 19.200 | | | | |
| Idem | idem | 23b | 19.200 | | | | |
| Idem | idem | | 20.000 | | | | |
| Idem | idem | | 20.000 | | | | |
| Idem | idem | 71 | 28.800 | | | | |
| Idem | idem | 85 | 38.400 | | | | |
| Idem | idem | 165 | 28.000 | | | | |
| Idem | idem | | 33.400 | | | | |
| Idem | idem | | 19.200 | | | | |
| Idem | idem | | 15.000 | | | | |
| Idem | Santa Cruz | 154 | 15.000 | | | | |
| Idem | idem | 152 | 15.000 | | | | |
| Idem | idem | 150 | 15.000 | | | | |
| Idem | idem | 122 | 19.200 | | | | |
| Idem | idem | 77 | 24.000 | | | | |
| Idem | idem | 75 | 19.200 | | | | |
| Idem | idem | 49 | 24.000 | | | | |
| Idem | Flores | 2 | 14.400 | | | | |
| Idem | idem | 4 | 14.400 | | | | |
| Idem | idem | 6 | 14.400 | | | | |
| Idem | idem | 8 | 17.200 | | | | |
| Idem | idem | 10 | 17.200 | | | | |
| Idem | 20 de Janeiro | | 24.000 | | | | |
| Idem | S. Francisco | | 10.000 | | | | |

(Continúa)

Atenção!

O commerciante, que ho faz grandes transacções, bem como o lavrador abastado, não podem prevêr o futuro: um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem aniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miseria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na SUL AMERICA, companhia seria e sólida que tem de GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS. O seguro em favor de terceiros é inalienavel, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse peculio sagrado da familia. Peçam informações ao corretor

CARLOS MACHADO

O ADOVADO
Dr. Eugenio Fonseca
 Transferio a sua residencia para a RUA DO COMMERCIO 44
 YTU'

BOA CASA

Alugam-se os commodos bem situados da Rua de Commercio 88, proprio para qualquer ramo de negocio; tem prateleiras e balcão.

O preço do aluguel é vantajoso. Trata-se com os arrendatarios, na Loja Flôr de Maio, á Rua do Commercio 74

5 Sooo o kilo—
 5 Manteiga fresca mineira no —Café Ytuano—

CASAS A VENDAS

Vende-se 4 casas a rua da Palma, sendo o preço barato, dando mensal de aluguel 100\$000. E tambem vende-se 3 carros de praça em bom estado e 1 trolly por preço barato; quem pretender dirija-se a rua Direita n. 51.

Augusto Gusmão

Fubá Mimoso no Café Ytuano.

Dr. José Piedade

ADVOGADO
 Escritorio:— R. do Carmo, 22
 Residencia:— R. Veridiana, 34
 S. PAULO

Café Ytuano troca e vende Fubá Mimoso

LIÇÕES DE PIANO

Izaura F Porto aceita discipulas de piano.
 Rua Direita, 22

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE Seguros de VIDA

A mais importante da America do Sul

Com sede no Rio de Janeiro

GARANTIAS—MAIS DE 17 MIL CONTOS

A Sul America faz exclusivamente seguros de vida, o que constitue verdadeira garantia para os segurados, porque os capitais depositados na Companhia não estão sujeitos a especulações perigosas.

Apólices com accumulacão de lucros e sorteios semestraes.

Os sorteios da SUL AMERICA não constituem jogo; a apolice sorteada fica isenta do pagamento das prestações e garantida com todos os direitos e favores que a Companhia concede em seus contratos.

Peçam informações detalhadas ao corretor

Carlos Machado

BOA NOTICIA

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commercio N.º 91, com Negocio de Seccos e Molhados, e Louças—Aviza a seus freguezes que recebem especialidade em Azeite Portuguez;—Sardinhas em latas de Brandão Gomes—Espinho; Sardinhas Felipe Canaud—Camarões em latas etc. etc. Aviza mais a seus freguezes que continua recebendo mensalmente o afamado vinho de meza

—=FIGUEIRA=—

Encontrarão ao mesmo tempo especial Vinho VERDE marca—LIBERDADE.—

Acaba de receber uma especialidade no genero =VINHO MALAGA,= que aliás tem sido muito recomendado para Quinar, que tem dado um resultado Maravilhoso.

Portanto previne-se as pessoas fracas, e convalescentes, e para as crianças e pessoas pallidas;—não perderem occasião de experimentar o delizioso—VINHO MALAGA.

Ytú 4—10—1907.

Manoel Maria da Silva Paixão

Quem tomar a Cerveja Rio Claro será sempre forte e rusto

SABÃO

Querem conservar a roupa, faz-la durar, lava-la bem, mas limpa-la mesmo bem? Exijam sempre as marcas: IMPERADOR INDIGENA, IPIRANGA, PALPITE, VICTORIA, PRIMAVERA E GARIBALDI

DA FABRICA UNIAO PAULISTA a vapor
A maior de S. Paulo A que mais vende

A que mais produz no Estado. A que fabrica o melhor sabão
Unica que é invejada !!



Tambem vendemos:

Oleo para lamparina, marca Primavera
Oleo para lubrificação e graxa em bexigas marca Victoria
Azeite especial.



ESCRITORIO E DEPOSITO:

—Rua da Quitanda, 3—S. Paulo—

NASCIMENTO, MATTOS & COMP.

PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos e finos do Porto, todos devem dar preferencia á **ADÉGA PARTICULAR**, unica casa importadora que recebe directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—

PEDIDOS A

Almeida & Nogueira

RUA JOSE BONIFACIO Nº 7
—S. PAULO—

Importadores exclusivos do legitimo e afamado **VINHO FIGUEIRA**

J. Machado & Comp.

Successores de

Evaristo Machado, Irmão & C.
COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29—Caixa 102
ENDEREÇO TELEGR.: EVARISTO—SANTOS

Representante em YTU
Feliciano Bicudo

Rua do Commercio 23

Marmoraria e Officina DE CANTARIA YTUANA

Nesta officina executa-se qualquer serviço em marmore, como tambem em pedra granito (do SALTO.) Concerta-se, e limpa-se tumulos, ou qualquer outra pedra, preço baratissimo.
Para tratar com o marmorista

P. Bonetti

RUA DO COMMERCIO 12 A

Compra-se Café, Arroz em casca e algodão—toda e qualquer quantidade

RUA DO COMMERCIO 84
Ataliba de Almeida Toledo

Os mais intransigentes acharam como melhor marca das cervejas a do *Rio Claro*

Semente de Catingueiro
DE
Superior qualidade
Vende-se na
CASA TOLEDO

MUQUETINA—a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida
V. MENGHINI & COMP.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e a polina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais effiz do que os ferruginosos e quina nas fiores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a norgina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas—59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias **BARUEL** em São Paulo e **COLOMBO** em Santos

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa **GERVEJA PRETA** de V. MENGHINI & COMP.

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. E' uma milagrosa para a cura de espinhas, dartros, asaduras, queimaduras, empigens, sarras, eozemas, cancro, ozagre, flicrias, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro e nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colomb» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optmo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eudorado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Masal, 1.º cotario” Não tem resguardo. Não contem opio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59
Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.
Deposito Geral:—**DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.**

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).